

# RELAÇÃO ENTRE O EQUILÍBRIO POSTURAL EM PERFIL E ENCURTAMENTO DOS MUSCULOS ISQUITIBIAIS EM ATLETAS DE ATLETISMO: ANÁLISE POR BIOFOTOGRAMETRIA

---

**INSTITUIÇÃO:** UNIVERSIDADE ESTADUAL DE LONDRINA

**AUTORES:** [CAMARGO, MARIANA Z.], [SANTOS, SILVIA H. F.], [CARDOSO, CAMILA S.], [MACEDO, CHRISTIANE S. G.]

---

**INTRODUÇÃO:** Uma boa postura é definida como habilidade de manter o centro de massa corporal em relação com a base de sustentação, evitando quedas e permitindo a execução correta dos movimentos. No entanto, o desequilíbrio postural e da mecânica articular pode vir a ocorrer com o treinamento e prática esportiva, pois os mesmos irão desenvolver musculaturas específicas de acordo com a modalidade esportiva a qual se pratica. A consequência desse desequilíbrio será então, alteração de força, flexibilidade, equilíbrio e coordenação motora. **OBJETIVO:** Apontar a existência do desequilíbrio anterior do corpo e sua correlação com o encurtamento dos músculos isquitibiais em atletas praticantes de atletismo do gênero feminino. **MATERIAIS E MÉTODOS:** Trata-se de um estudo transversal, composto por 20 atletas de atletismo, do gênero feminino e em treinamento regular por pelo menos cinco vezes por semana. O protocolo experimental foi constituído da avaliação postural por biofotogrametria, onde após a obtenção das imagens em pé (perfil) e em decúbito dorsal, realizou-se a análise angular pelo *Software para Avaliação Postural (SAPO)* versão 0.68. As variáveis avaliadas foram o desequilíbrio anterior do tronco (DAT) e o ângulo de flexão do quadril (AFQ) com o membro inferior esquerdo em extensão. As atletas foram então, divididas em 2 grupos de acordo com o AFQ (maior ou menor que 80 graus). **RESULTADOS:** o grupo 1 (n=4) apresentou AFQ de  $x=87,22$  ( $DP=8,58$ ) graus e DAT de  $x=4,87$  ( $DP=0,93$ ). Para o grupo 2 (n=16) estabeleceu-se  $x=68,21$  ( $DP=9,65$ ) para o AFQ e  $x=4,55$  ( $DP=0,86$ ) para o DAT. A análise estatística evidenciou diferença significativa ( $P=0,00$ ) entre os grupos quando analisado o AFQ, confirmando a proposta de distribuição dos grupos. Entretanto a correlação entre o AFQ e o DAT para o grupo 1 foi  $r=0,2$  e para o grupo 2  $r=0,1$ . **CONCLUSÃO:** neste estudo não se evidenciou relação entre o ângulo de flexão do quadril (encurtamento dos isquiotibiais) e o desequilíbrio anterior do tronco, alteração postural presente em todas as atletas.